

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,**  
2 **REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,**  
3 **SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos dias quatro de março do ano de 2010 às 14h30' teve início a reunião ordinária do Conselho Municipal de  
5 Saúde de Belo Horizonte para discutir as seguintes pautas: **1. Informes gerais – 14h; 2. Abertura e**  
6 **verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião – 14h30; 3. Informes da**  
7 **Mesa Diretora – 14h45; 4. Aprovação das atas das reuniões ordinária e extraordinária do CMSBH,**  
8 **realizadas nos dias 14/01 e 11/02/2010 – 15h; 5. Apresentação e apreciação do Programa de**  
9 **Educação pelo Trabalho para a Saúde PET- Saúde da Fundação Educacional Lucas Machado e**  
10 **Faculdades de Ciências Médicas de Minas Gerais – 16h; 6. Assuntos gerais – 17h; 7. Encerramento –**  
11 **18h.** O Presidente, Willer Marcos Ferreira, abre espaço para que os conselheiros pudessem repassar seus  
12 informes: O conselheiro distrital Geraldo Florêncio (usu), lembra da importância da realização de trabalhos  
13 conjuntos para combater a dengue, e que os conselheiros devem atuar como multiplicadores. O conselheiro  
14 denunciou também a ação de uma ex-conselheira, Zenite que queria colocar fogo no centro de saúde. A  
15 conselheira Maria das Graças Graça (trab), fala de sua preocupação com o problema da dengue, mas vê a  
16 quantidade de lixo às margens da linha do metrô de Belo Horizonte e solicita que os órgãos competentes  
17 tomem providências cabíveis. Lembrou que no mês de março acontecerá o lançamento no mês da  
18 Campanha de Vacinação, contra a gripe H1N1 e pneumococos, mas enfatiza que os gestores não estão  
19 preocupados em capacitar os profissionais para fazerem a aplicação das vacinas e que as unidades de  
20 saúde estão sem infraestrutura para prestar estes serviços. A conselheira Walderez Alves (usu) questionou  
21 sobre a demora das cirurgias eletivas, informando que tinha um conhecido que a mais de um ano estava  
22 aguardando uma procedimento cirúrgico, e que somente na última semana a cirurgia saiu. Mas que ainda  
23 tem muitos usuários que estão com o mesmo problema. Solicitou que o gestor verifique a situação do centro  
24 de saúde Vera Cruz, que parece estar com problemas na organização das equipes, são demandas feitas por  
25 usuários da unidade. **Comunicou que está saindo da Comissão Perinatal da SMSA devido a questões**  
26 **de trabalho, e que ela continuará participando da ctf e das plenárias do conselho.** O conselheiro Maia  
27 (trab) informou da responsabilidade de se prestar contas de uma denúncia feita em reuniões anteriores,  
28 referente à falta de atendimento ginecológico à uma jovem usuária do centro de saúde Alto Vera Cruz, que  
29 após atuação dos gestores da smsa e conselheiro local, José Geraldo, o problema foi solucionado. Portanto,  
30 enfatiza a importância da atuação dos conselheiros na busca de resolução de problemas. A conselheira  
31 Cristina Fiuza pontua que quando a SMSA procura fazer determinadas economias, na verdade traz mais  
32 gastos para o sistema de saúde e justifica informando da falta de profissional administrativo nas  
33 unidades de saúde, o que vem comprometendo as tarefas dos profissionais de enfermagem, pois estes são  
34 desviados de suas funções para fazer os serviços dos administrativos e mesmo com um número maior de  
35 profissionais de enfermagem na rede, a produção de serviços não teve nenhum acréscimos. Cristina falou  
36 que a falta de treinamento dos novos profissionais que chegam nas unidades comprometem o serviço, uma  
37 vez que os trabalhadores mais antigos também não têm tempo para treinar os novatos, essa questão é  
38 mais veemente no setor de vacina. A conselheira **solicita portanto, que a SMSA elabore projetos que**  
39 **estejam voltados para o treinamento introdutório de profissionais que estão chegando na rede, e**  
40 **devem ser inseridos nestes treinamentos, tanto os funcionários administrativos quanto os**  
41 **profissionais da enfermagem. A conselheira denunciou ainda sobre a falta de materiais básicos,**  
42 **como soro fisiológico e gases, para fazer o atendimento nas UBS.** O conselheiro Paulo Venâncio  
43 comunicou que o Sindi-Saúde encaminhará à Secretaria de Gestão Participativa **do Ministério da Saúde,**  
44 **um ofício** solicitando Auditoria Financeira e Assistencial, do valor de R\$ 144 mil, referente ao processo de  
45 Capacitação de Conselheiros iniciado no ano de 2006 pela SMSA e CMS/BH. De acordo com o conselheiro,  
46 este procedimento do sindicato justifica-se pelo fato que até a presente data o processo de capacitação está  
47 parado, e pela forma com a qual SMSA e FUNDEP estão tratando o processo de capacitação. Ele faz uma  
48 denúncia, de que ao conversar com a pesquisadora, Ana Maria Caldeira, que vem fazendo um trabalho de  
49 pesquisa também sobre o cmsbh, ela não encontrou os arquivos sobre a relação do Secretário de Saúde,  
50 Malagute com este conselho de saúde, que desencadeou na retirada do secretário da presidência deste  
51 conselho de saúde. Fala que estes arquivos desapareceram, e por isso **solicita que a Mesa Diretora faça**  
52 **um levantamento nos documento para verificar onde de encontram as atas, gravações, ofícios,**  
53 **referente ao assunto.** Informa que participou nesta semana da reunião entre os conselhos municipais de  
54 saúde e Ministério Público, que tratou sobre a questão do Protocolo de Intenções do Consórcio  
55 Intermunicipal de Saúde, e a Promotoria, Josely Pontes Ramos, apresentou a minuta de um parecer  
56 elaborado pelos Promotores das cidades envolvidas no protocolo de intenções. Pontuou que o parecer da  
57 Promotoria vem em encontro ao parecer elaborado por este conselho de saúde, mas que na reunião da  
58 CTCAM que discutiu o protocolo, uma pessoa presente informou que o projeto já estava aprovado pela  
59 prefeitura, e por isso não adiantaria o conselho de saúde recorrer. Considerando a postura desta pessoa, ele  
60 pergunta em nome de quem ela fala e defendendo quem. Informa que a Josely enfatizou que vários  
61 hospitais irão falir em Belo Horizonte que foram estruturado com dinheiro do SUS, e de acordo com o  
62 conselheiro, a falência é resultado de má gestão. Reforça que seja **pautado imediatamente sobre a**

63 **municipalização hospital Nossa Senhora Aparecida, e propõe seja pautado também a avaliação da**  
64 **participação do cmsbh o Fórum Social 2010, principalmente para discutir as questões pessoais que**  
65 **aconteceram.** A conselheira Lúcia F. Passos (usu) apresenta à Mesa Diretora um ofício sobre a questão do  
66 corte dos telefones nas unidades de saúde em virtude do corte de pagamentos, e que não tinha telefone  
67 nem para chamar o SAMU. Sobre este assunto, o Chefe do Gabinete SMSA, Marcos José Mendes  
68 esclareceu que houve um erro da empresa de telefonia Oi, que cortou os telefones porquê achou que as  
69 faturas do mês de dezembro de 2009 não estavam pagas, mas que a situação já estava resolvida no início  
70 da tarde de hoje. A pesquisadora, Ana Maria Caldeira Oliveira – Vigilância Sanitária da SMSA – informou  
71 que já concluiu a pesquisa que vinha fazendo sobre o conhecimento dos conselheiros de saúde e o Papel da  
72 Vigilância Sanitária, e como ela gostou muito de participar do conselho, em seu trabalho ela abre um  
73 capítulo sobre o Conselho de Saúde de Belo Horizonte, cuja fonte para esta parte ela utilizou informações da  
74 Simoninha e outras do site da PBH, local onde a jornalista Luciane Marazzi, colocou várias informações,  
75 inclusive as Resoluções do CMSBH. Ela esclarece o questionamento do conselheiro Paulo Venâncio,  
76 informando que achou as informações procuradas a partir das fontes citadas acima, mas sobre o processo  
77 da transição do Malagute ela teve uma certa dificuldade para encontrar. No entanto, como o foco de sua  
78 pesquisa não era este, ela se ateve em buscar maiores informações. Informa que a pesquisa será  
79 apresentada á banca examinadora na USP, e após tramites acadêmicos ela poderá apresentar ao conselho  
80 municipal de saúde. Encerra sua fala agradecendo a contribuição dos conselheiros para a elaboração de  
81 sua pesquisa. O conselheiro Edson Félix (usu) esclareceu que o acontecimento denunciado pelo conselheiro  
82 Paulo Venâncio, ocorreu na CTCAM, e que as reuniões do conselho são abertas, e por isso é impossível  
83 impedir a participação de qualquer pessoa e que ele não pode se responsabilizar por fatos imprevistos que  
84 acontecem nessas reuniões; O Conselheiro José Coelho – informa sobre seu acompanhamento de notícias  
85 na TV Assembléia e que tratavam a questão do Hospital Nossa Senhora Aparecida e pergunta o que é que  
86 este Hospital tem tanto, que estão todos preocupados com isso. Fala sobre a situação do Santa Casa de  
87 Misericórdia, e questiona até quando o sistema único continuará sustentando esses hospitais filantrópicos e  
88 particulares, não é a primeira vez que eles fazem isso, e que depois que eles resolvem sua situação  
89 financeira eles abandonam o sistema único de saúde. Fala que houve a falta da ação do Ministério Público  
90 com uma efetiva atuação com esses recursos que são destinados para os hospitais, porquê depois que eles  
91 reerguem, abandonam o SUS. O presidente do CMSBH Wiler Marcos – informa que nesta semana foi  
92 realizada uma visita ao centro de saúde jaqueline II, e que a UBS, na verdade é uma unidade básica de  
93 adoecimento, porque a unidade não dá condições para o usuário e nem para os trabalhadores. Fica  
94 surpreso por saber que a trabalhadora da Mesa Diretora do CDS-norte é trabalhadora da referida unidade e  
95 não ter uma atuação mais efetiva. Fala que obra da unidade está parada e que é necessário cobrar o  
96 término da obra. Solicita que a SMSA RESOLVA COM URGÊNCIA A SITUAÇÃO DO TÉRMINO DAS  
97 OBRAS DO CENTRO DE SAÚDE JAQUELINE II. O 1º Secretário da Mesa Diretora, Paulo César Machado  
98 Pereira (gestor) , informou sobre os encaminhamentos da III conferência de saúde mental que será  
99 realizada em 22, 23 e 24 de abril, e que a comissão se reuniu e que verificaram que será feita a mesma  
100 dinâmica apresentada na conferência municipal de saúde, com os aprendizados acontecidos na conferência  
101 municipal, haverá sucesso. Já estão acabando de receber as necessidades apresentadas pelos distritos e  
102 serão feitos os encaminhamentos necessários para a organização das conferências distritais. Também  
103 informa que já está verificando a questão das logística, e que será feita a contratação de uma empresa que  
104 fornecerá a parte da infra-estrutura. Fala que haverá um chamamento por parte do conselho municipal de  
105 saúde para realizar a escolha dos seus delegados. **Comunicou que a próxima reunião da comissão**  
106 **organizadora será no dia 10/03 às 9h.** Sobre a questão dos funcionários sem preparos, a SMSA vem  
107 procurando formas de resolver a situação, sobre a falta de insumos nas unidades a Gestão verificará o que  
108 está acontecendo e sobre lixo às margens do metro é necessário que a população também atue, mas  
109 buscarão realizar uma discussão com a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana. Sobre as cirurgias  
110 eletivas, ontem na reunião da CTCA foi pautada essa questão. **No se refere o Hospital Nossa Senhora**  
111 **Aparecida, será pautada no dia 16 e 17-03 será pautada nas câmara técnicas e no dia 18/03 pautar**  
112 **isso bem como a avaliação do Fórum social Mundial.** Enfatiza a posição do conselheiro Maia de  
113 apresentar o resultado positivo do caso da moça do centro de saúde Alto Vera Cruz. Também fala da  
114 questão do descarte das fitas já foi solicitado o parecer ao ministério público. No que se refere a Auditoria  
115 sobre o contrato com a FUNDEP para a capacitação de conselheiros, informa que estão aguardando a  
116 prestação de contas da FUNDEP e fala que tem R\$ 44 mil (quarenta e quatro mil reais) restante do primeiro  
117 recurso. No entanto, sobre o Termo Aditivo, talvez não seja possa aditiva o contrato em virtude dos prazo já  
118 terem expirado. Propõe a realização de uma reunião com a comissão de capacitação, para elaborar a  
119 Política da Capacitação do CMSBH, e que é interesse do Secretário de Saúde dar continuidade ao  
120 processo de capacitação. Fala que existe uma pendência de pagamento com o Cornelis e com a Marta (R\$  
121 1500,00). Está previsto que a formatura seja no dia 9 de abril e estão aguardando a resposta do Cornelis  
122 sobre a questão do espaço físico onde acontecerá a certificação. Agradeceu a participação da Ana Maria –  
123 vigilância sanitária – na organização da conferência municipal de saúde e na sua participação efetiva no  
124 conselho;. Sobre a citação do seu nome no Relatório Final da X Conferência Municipal de Saúde, Paulinho  
125 esclareceu que foi citado porque a redação final do documento ficou sobre sua responsabilidade, e caso

126 seja necessário ele será a referencia para esclarecer alguns pontos. O nome dos conselheiros não aparece,  
127 mas foi citado a gestão na qual a conferência foi realizada, e por isso inclui todos os conselheiros. E  
128 optaram por fazer uma menção aos nomes da Ana Maria Caldeira e Enildo, pela contribuição na  
129 organização do evento. No que se refere às obras do Centro de Saúde Jaqueline II, esclarece que de acordo  
130 com informações, falta apenas 10% para ser concluída e ele esclarece que a Gestão da SMSA irá  
131 averiguar o que está acontecendo. O Chefe de Gabinete SMSA, Marcos Mendes. A conselheira Mônica  
132 (usu) justifica que não compareceu a visita do centro de Saúde Jaqueline II em virtude de questão de  
133 doença na sua família. Fala que a visita do conselho municipal respalda a solicitação do conselho distrital.  
134 Fala sobre o projeto da nova upa norte, e que o conselho distrital não aprovou, porque eles querem uma  
135 apresentação mais detalhada do projeto. Fala também sobre uma medicação homeopática contra a dengue,  
136 que foi apresentado na reunião do cds ontem e pergunta se a SMSA tem conhecimento da eficácia desse  
137 medicamento. **A conselheira Ângela Eulália** (trab) fala sobre a questão da conselheira Adjanir que teve  
138 sua perna fraturada na Conferência Municipal de Saúde e cobra que os conselheiros realizem uma visita a  
139 esta conselheira. Fala sobre a questão de calamidade pública do Centro de Saúde Jaqueline 2, e que os  
140 trabalhadores não tem condições de realizar seus trabalhos adequadamente, o que reflete no atendimento  
141 do usuário. A obra está a nove meses parada e tá cheia de focos de dengue, e outros problemas de  
142 zoonoses; O presidente do CMSBH Willer Marcos informa que a Mesa Diretora do CMSBH recebeu um  
143 documento em repúdio ao ocorrido entre o conselheiro Paulo Venâncio e Valdir Matos na reunião da  
144 CTCAM, e que este documento ainda não foi feito nenhum despacho a respeito, porquê estão aguardando o  
145 retorno das férias da Secretária Geral da Mesa Diretora. Sobre a avaliação do Fórum Social Mundial, um  
146 relatório das atividades está sendo elaborado pela Secretária Executiva Eleciania Tavares, e que esse  
147 assunto será pautado nas próximas reuniões do conselho. Em seguida, **passaram para o 3 ponto de**  
148 **pauta, Informes da Mesa Diretora** – foi feita a leitura dos informes, documento que todos os conselheiros  
149 receberam uma cópia. Nos Informes havia a necessidade de nomear dois representantes do conselho para  
150 acompanhar a Comissão da SMSA que avaliará os contratos do Hospital SANTA CASA, e foram eleitos os  
151 conselheiros **Welson Alexandre e Levi dos Santos**. Para compor a comissão de Ortopedia, foram  
152 **escolhidos os conselheiros, Kátia Ferraz e Neide Vidal. Ponto de pauta 4. Aprovação das atas das**  
153 **reuniões ordinária e extraordinária do CMSBH, realizadas nos dias 14/01 e 11/02/2010 – As atas foram**  
154 **aprovadas por unanimidade pelos conselheiros. Logo em seguida, o presidente do Conselho,** Willer  
155 Marcos Ferreira, convidou, a coordenadora do projeto, a Sr<sup>a</sup> Maria Elice Nly Procópio para expor o ponto de  
156 pauta nº 5. **Apresentação e apreciação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-**  
157 **Saúde da Fundação Educacional Lucas Machado e Faculdades de Ciências Médicas de Minas Gerais**  
158 . A coordenadora esclareceu que este é um projeto interdisciplinar que vem atendendo o disposto no item 33  
159 do Edital Convocatório nº 18, de 16 de setembro de 2009, cujos objetivo do projeto é colaborar na  
160 reorganização dos serviços municipais de saúde e participar da construção de um novo modelo de atenção  
161 à saúde. As atividades da disciplina incluem atenção básica em saúde e prática de saúde coletiva,  
162 colaborando com o processo permanente de conhecimento sobre a realidade e as necessidades da  
163 população dos municípios e regiões e que atuam. O projeto possui por objetivo geral a possibilidade de  
164 aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, bem como o desenvolvimento de atividades curriculares e de  
165 extensão (o projeto na íntegra se encontra nos arquivos deste conselho). Dentre várias questões, a  
166 coordenadora ressaltou que este projeto não é estágio. Ao final da apresentação, a conselheira Walderez  
167 Alves, representante da CTF fez a leitura do seguinte parecer: **“PARECER CTF 005/10 – PET-**  
168 **SAUDE/FELUMA - A Câmara Técnica de Financiamento se reuniu no dia vinte e três de fevereiro de**  
169 **2010 às 14 horas na sala de reunião do Conselho Municipal de Saúde, localizada na Av. Afonso Pena,**  
170 **2336, Pilotis - Funcionários, cujo objetivo foi a análise do Projeto PET- SAUDE/FELUMA (Programa**  
171 **de Educação pelo Trabalho para Saúde), sendo que este projeto foi apresentado pela Dr<sup>a</sup> Maria Elice**  
172 **Nly Procópio, coordenadora do projeto Feluma, e a Dr<sup>a</sup> Zélia, representante da Referência Técnica de**  
173 **Educação, do Centro de Educação a Saúde/SMSA. O PET-Saúde/Feluma terá suas pesquisas**  
174 **voltadas para as dificuldades de adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial e outras doenças**  
175 **crônicas, como Diabetes Melito e será desenvolvido em três centros de saúde, a ser definido pelos**  
176 **responsáveis da SMSA/BH. A Coordenação do projeto esclareceu que o projeto não terá nenhuma**  
177 **contrapartida financeira da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Foi ressaltado ainda,**  
178 **que um dos principais objetivos deste projeto será a aproximação do alunos da faculdade com a**  
179 **realidade do Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte, principalmente no que concerne ao**  
180 **cotidiano das unidade básicas, buscando desenvolver nos discentes o conhecimento com a**  
181 **realidade do sistema público de saúde no município de Belo Horizonte. A partir dos esclarecimentos**  
182 **prestados pela coordenação do projeto, a CTF manifesta-se favorável à aprovação do PET/Saúde do**  
183 **FELUMA, visto que este será de grande valia para a formação de novos profissionais que**  
184 **futuramente poderão agregar ao quadro funcional do SUS e diante da avaliação, esta câmara técnica**  
185 **orienta ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, a aprovação do PET-Saúde da FELUMA, com a**  
186 **seguinte recomendação: 1) Que após o término das pesquisas, a Coordenação do PET-Saúde**  
187 **Feluma, encaminhe para conhecimento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, uma**



188 **cópia do retório final das pesquisas. Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2010. José Coelho dos**  
189 **Santos - Coordenador da Câmara Técnica Financiamento. Willer Marcos informa que chegou naquele**  
190 **momento um memorando da ctcam e ctgft, da reunião conjunta realizada entre as duas câmaras**  
191 **técnicas que solicita** a suspensão desse ponto de pauta, uma vez que até a presente data a Secretaria  
192 Municipal de Saúde não apresentou um diagnóstico do impacto da presença dos estagiários dentro das  
193 unidades básicas de saúde. O coordenador da CTCAM, Edson Felix esclareceu que eles não são contra o  
194 projeto, mas que o parecer não foi aprovado pelas câmaras técnicas em virtude da falta de resposta da  
195 SMSA. A Mesa Diretora comunica que tomou ciência deste memorando das CTCAM e CTGFT neste  
196 momento. Paulo César esclareceu sobre a solicitação da avaliação do projeto em virtude dos prazo para  
197 apresentar o projeto ao Ministério da Saúde, que é até 15/03/10, e por isso foi solicitado que as câmaras  
198 técnicas avaliassem o projeto. Paulo César esclarece que a MD/CMS tomou conhecimento deste  
199 documento da CTCAM E CTGFT neste momento, e que a solicitação da Auditoria dos Estágios dentro das  
200 unidades de Saúde vem de uma Gestão interior. Embora já tivesse feito algumas conversas com a  
201 conselheira Cleide Donária, por questões de comunicação interna, a Gestão ainda não havia encaminhado  
202 nenhum documento oficial ao Conselho, mas que é interesse da SMSA regulamentar e normatizar a entrada  
203 de Estagiários na rede de saúde do Município, e que por isso está sendo elaborado pelo Centro de  
204 Educação em Saúde um Edital do Chamamento Público, que visa normatizar esta situação dos estágios.  
205 Apresenta à Mesa o OF/SMSA 04/10, *cujo texto trata do comprometimento da SMSA em contratar uma*  
206 *empresa, via Centro de Educação em Saúde, que fará o diagnóstico dos estágios nas unidades de saúde e*  
207 *do chamamento público para instituições interessadas em instituir estágios nas mesmas.* Portanto, o  
208 conselheiro entende que por se tratar de duas matérias completamente diferentes, defende que o Plenário  
209 aprecie e aprove a matéria em questão, isto é, o PET-Saúde. PAULO VENÂNCIO solicitou esclarecimento  
210 sobre a situação. O conselheiro Welson Alexandre (trab) esclareceu que a solicitação feita pela CTGFT, de  
211 saber do diagnóstico da situação dos estágios nas unidades de saúde, justifica-se pelo fato de que os  
212 conselheiros precisam saber qual é impacto dos estágios na assistência e no dia a dia do trabalhador,  
213 principalmente estágios sem o acompanhamento do professor, pois é possível verificar nas unidades  
214 estagiários sem identificação devida, como foi o caso no centro de saúde Jaqueline II. O Presidente, Willer  
215 Marcos fala que não está entendendo do fato de que o memorando ter chegado neste momento, submeteu  
216 para aprovação do plenário dar continuidade à a discussão do projeto PET-Saúde/Feluma, e o plenário  
217 aprovou. O conselheiro José Brandão Maia (trab) fala de sua surpresa em ver um memorando chegando  
218 neste momento para suspensão da pauta, mas percebe que a SMSA não tem levado a sério a questão dos  
219 estágios nas unidades de saúde, principalmente nas farmácias. Pontua que todos os conselheiros devem se  
220 atinar para este problema, em especial os gestores. Portanto, solicita de um tratamento mais sério por parte  
221 da SMSA para resolver a questão. A participante, Juliana – enfermeira do centro de saúdes Santa Lúcia –  
222 argumentou que o Projeto vem funcionando bem nas unidades, e os pesquisadores fazem levantamento de  
223 situações que os trabalhadores das unidade não teriam condições de fazer em virtude da demanda de  
224 trabalho, cuja pesquisa tem o objetivo de traçar o perfil dos pacientes, verificando quais são os cuidados que  
225 devem ser tomados para cada caso. Enfatiza que a suspensão do projeto, seria um um retrocesso para  
226 todos. O conselheiro Edson Felix (usu) esclarece que, a decisão de encaminhar o memorando à Mesa  
227 Diretora solicitando suspensão da pauta, foi definido conjuntamente com a coordenadora da CTGFT, uma  
228 vez que a SMSA não havia enviado ao CMSBH resposta sobre o diagnóstico dos estágios nas unidades de  
229 saúde. O conselheiro Paulo Venâncio abstém-se da votação, mas faz o questionamento de quem são os  
230 interesses das pautas que estão sendo votadas no CMSBH, e que embora a verba não venha para SMSA, é  
231 verba pública e por isso precisa ser fiscalizada. Solicita que a SMSA informe o prazo que seá feito o  
232 encaminhamento do estudo dos estágios e **solicita que seja apresentado um diagnóstico dos impactos**  
233 **que os estagios nas unidades de saúde vem provocando.** O Chefe de Gabinete da SMSA, Marcos José  
234 esclarece que quem tem condições de apresentar os impactos dos estágios nas unidades de saúde, são as  
235 Academias, por meio de estudos específicos e que o prazo da apresentação de um Estudo dos impactos,  
236 será no segundo semestres de 2010. Ressalta que o PET-Saúde não estágio, e que a Faculdade já recebeu  
237 o já deu o aval técnico no projeto, e que a aprovação do CMS faz parte do protocolo solicitado no Edital do  
238 Ministério da Saúde, que é o órgão responsável por receber inscrições desses projetos. Portanto, vota pela  
239 aprovação do projeto. No que se refere aos recurso financeiros, o conselheiro Paulo César (gestor)  
240 esclarece que não há tramitação de recursos financeiros nem para própria faculdade, e que o prazo para a  
241 normatização dos estágios nas unidades de saúde no município será 2º semestre de 2010. A representante  
242 da SMSA, Cristina Werneck fala que como formadora ela sempre verá com bons olhos a formação do  
243 profissionais, e que quando os estagiários vão para dentro das unidades não se pode negar que existe um  
244 certo impacto. Mas pontua da responsabilidade sobre o comprometimento da SMSA em promover  
245 capacitação para os profissionais da saúde, e que a Faculdade Lucas Machado e do Centro de Educação  
246 em Saúde vem estabelecendo parcerias para elaboração e execução de vários projetos, sendo um PET-  
247 Saúde exemplo, que foi amplamente discutido com a Secretaria de Saúde, sendo que tanto o foco de estudo  
248 do projeto, como as unidades escolhidas para que ele seja implantado foi uma escolha da SMSA, que  
249 avaliou as unidades que melhor se adaptariam para a implantação deste tipo de trabalho. No tocante do  
250 Chamamento Público, ela reafirmou as informações repassadas pelos outros gestores da SMSA, e está

251 tramitando um processo de contratação de consultoria técnica que fará o levantamento diagnóstico dos  
252 impactos dos estágios nas unidades, e que também haverá a regulamentação desses estágios nas  
253 unidades de saúde. Cristina concorda com os questionamentos dos conselheiros sobre estudantes que não  
254 tem acompanhamento de coordenação durante o estágio. Mas que a SMSA está procurando resolver a  
255 situação, e será elaborado um formulário de projeto de estágio que terá que ser preenchido obrigatoriamente  
256 pelas instituições que inserirem estagiários nas unidades de saúde da PBH, sendo que nesta ficha deverão  
257 constar quais são as atividades que os estudantes desenvolverão dentro das unidades. Lembra que o PET  
258 não é uma novidade para o conselho. A conselheira local, Marta Auxiliadora (usu) esclarece que esse  
259 projeto é uma pesquisa e não um estágio. O Presidente, Willer Marcos esclareceu que no início do ano a  
260 Coordenação do Projeto solicitou à MD um *ad referendum*, do PET-Saúde, e foi explicado à coordenação  
261 que o conselho segue os trâmites das câmaras técnicas. Portanto, o Projeto do FELUMA foi protocolado na  
262 Secretaria Executiva do CMSBH, no dia 18 de janeiro, e foi repassado para que as câmaras técnicas  
263 fizessem a avaliação. O conselheiro WELSON pontua que faz a questão de quanto paga um aluno da  
264 faculdade paga de mensalidades À Faculdade de Ciências Médicas, e que os estagiários não tem  
265 acompanhamento de um coordenador. Ele solicita ainda que se registre em ata do boicote da Secretaria  
266 Executiva CMSBH, para que os documentos não cheguem na data certa para avaliação dos membros das  
267 câmaras técnicas. Após ampla discussão e esclarecimento sobre o Projeto PET- Saúde/ Feluma/SMSA, e  
268 submetido para a aprovação do Plenário, o Projeto foi aprovado por treze votos favoráveis e sete votos  
269 contrários, sendo que os conselheiros que votaram contrários solicitam que conste seus nomes em ata,  
270 sendo: José Brandão Maia, Welson Alexandre, Cristina Fiúsa, Edson Felix, Valdelice Moura e Sandra Maria.  
271 Abstenções na Votação, de Paulo Venâncio, que justificou que as câmaras técnicas devem apresentar  
272 pareceres e assumir a co-responsabilidade e Willer Marcos, que entende que o movimento da luta pela  
273 moradia se absteve porque o projeto não passou pela aprovação na base. **Contudo, O Projeto PET-Saúde**  
274 **do Feluma/SMSA-2010 foi aprovado pelo Plenário do CMS-BH, com a seguinte recomendação: QUE A**  
275 **SMSA/BH APRESENTE EM TRINTA DIAS, UM DIAGNÓSTICO DO IMPÁCTO DOS ESTÁGIOS NAS**  
276 **UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO. O Presidente Willer Marcos e o conselheiro Maia registram o**  
277 **repúdio com relação à em saída dos conselheiros usuários antes de finalizar a discussão das pautas.**  
278 **Logo em seguida passou-se para os assuntos gerais: Foi feita a discussão sobre o** Regulamento da III  
279 Conferência Municipal de Saúde Mental e foi acrescentado no item 1.1, sobre o credenciamento dos  
280 participantes; e no Capítulo 9: “ o fornecimento dos vales transportes – cada delegado será subsidiado pela  
281 Secretaria Municipal de origem; 1.2 – As Teses para discussão, somente serão aceitas na etapa municipal  
282 se tiverem passado pelas discussões das etapas distritais. O conselheiro Paulo Venâncio informou que para  
283 etapa Estadual, serão destinadas 72 vagas para o seguimento da saúde. As alterações no regimento foram  
284 aprovadas pelos conselheiros. O Presidente do CMSBH comunicou que as pautas da próxima reunião do  
285 CMSBH serão: Situação do Hospital Nossa Senhora Aparecida e Avaliação da Participação do CMSBH no  
286 Fórum Social Mundial. **CONSELHEIROS PRESENTES:** Adilson Campos de Braga, Angela Eulália dos  
287 Santos, Antônio Carlos dos Santos, Adir dos Santos , Edson Felix, Giovana Fraga Montovani, Gutemberg  
288 dos Santos Teixeira, Heliana Conceição Moura, , Humberto de Castro Sampaio, Jander Moreira da Silva,  
289 João Batista da Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, ,  
290 kátia Valéria dos Santos Silva, Lúcia Ferreira Passos, Luiz Pereira da Silva, , Levi dos Anjos Mota, Maria  
291 Cristina Fiuza, Marcos José Mendes, Maria das Graças de Souza Vieira, Mônica Martins Guimarães Santos,  
292 Neide Vidal de Melo, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Romeu Pires de  
293 Araújo, Rosimeire Rodrigues de Souza, Rui Moreira, Sandra Maria dos Santos, Valdelice de Moura,  
294 Walderez Alves Moreira, Welson Alexandre, Willer Marcos Ferreira. Nada mais havendo a se tratar a  
295 reunião foi encerrada às 18H10’, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada  
296 pelo presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte,  
297 quatro de março de 2010. ETC.